



# 17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

## Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

### Trabalhos Científicos

**Título:** Polimorfismos E Fenótipos Do Nucleotide-Binding Oligomerization Domain Containing 2 (Nod2) Em Crianças Com Doença Inflamatória Intestinal Acompanhadas Em Um Serviço De Gastroenterologia Pediátrica.

**Autores:** Michela Cynthia da Rocha Marmo 1, Katia Galeão Brandt 2, Andreia Cristiane Rangel Santos 4, Magda Maria Sales Carneiro Sampaio 4, Taciana Lima Salviano Lapenda 3, Fabrício Oliveira Souto 3, José Luiz de Lima Filho 3, Gisélia Alves Pontes da Silva 2

**Resumo:** **Objetivo(s)** Relatar a presença de polimorfismos de NOD2 e descrever os fenótipos apresentados em pacientes pediátricos com doença inflamatória intestinal (DII) em um serviço de gastroenterologia pediátrica. **Método** Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal realizado em um ambulatório de gastroenterologia pediátrica de referência para o tratamento de doença inflamatória intestinal (DII) na cidade de Recife. Avaliou-se os pacientes com DII pelos registros nos prontuários e preenchimento de um questionário durante a consulta. Foram colhidas amostras de sangue periférico para análise biomarcadores para atividade inflamatória e material para extração de DNA e identificação dos polimorfismos de NOD2. Os pacientes foram descritos pela presença de doença complicada (fistulas, doença perianal, estenose), corticorresistencia/corticodpendencia, colangite esclerosante e necessidade de cirurgias. **Resultados** Foram 35 pacientes estudados, sendo 18/35 (51,4%) com doença de Crohn (DC) e 17/35 (48,6%) com retocolite ulcerativa (RU). Dos 18 pacientes com DC, 12 apresentaram polimorfismos do NOD2 e fenótipos: fistulizante em 5/12 (41,6%), estenosante em 2/12 (16,6%), doença perianal em 3/12 (13,8%), corticorresistencia/corticodpendencia em 5/12 (41,6%), necessidade de cirurgia em 6/12 (50%). Oito de 12 pacientes tinham DII infantil (início com doença menor de 2 anos). Nenhum paciente apresentou colangite esclerosante. Dos 17 pacientes com RU, 11 apresentaram polimorfismos do NOD2 e o fenótipo com colangite esclerosante 2/11 pacientes. Nenhum mostrou-se corticodpendente/corticorresistente ou submeteu-se a cirurgia e um paciente tinha DII infantil. **conclusão(ões)** Os pacientes com DC que apresentaram polimorfismos de NOD2 apresentaram fenótipos mais compatíveis com os fenótipos do NOD2 descritos na literatura. Atenção deve ser dada à necessidade de cirurgia em 50% dos casos dos pacientes com DC. Na RU, apesar dos polimorfismos do NOD2 estarem presentes, os fenótipos apresentados não foram similares aos descritos em outros estudos.